



# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S 2015

31 de Julho 2015

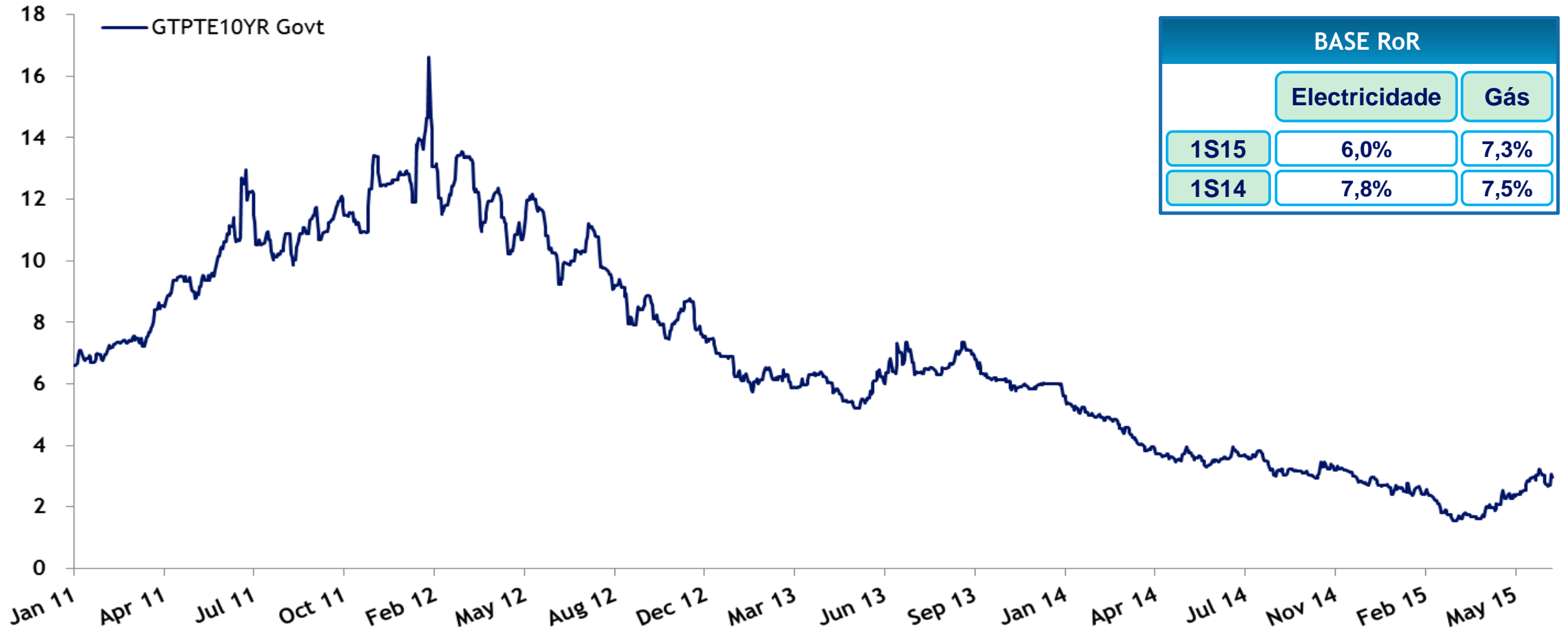


- ▶ No final do primeiro semestre de 2015, o **EBITDA** aumentou 2,1M€ (+0,8%) para 254,3M€, quando comparado com o mesmo período de 2014. Este indicador beneficiou da mais-valia na venda da participação da REN na Enagás (+20,1M€), mas foi penalizado pelas alterações na regulação no sector da electricidade e pelo impacto da evolução das taxas de juro soberanas no mecanismo que estabelece a taxa de remuneração dos activos;
- ▶ Em Maio, a REN concluiu a aquisição de duas cavernas de armazenagem de gás natural pertencentes à Galp Energia. Esta operação elevou os níveis de **CAPEX** para 98,7M€ (36,0M€ no 1S14) e o **RAB** médio para 3.558,8M€ (+78,2M€ vs 1S14);
- ▶ Os **Resultados Financeiros** atingiram -44,8M€ (-51,7M€ no mesmo período em 2014), uma melhoria explicada pela redução sustentada do custo médio da dívida da REN, que diminuiu para 4,0% (4,8% no 1S14). A **Dívida Líquida** foi de 2.494,0M€, o que representa um ligeiro acréscimo face ao 1S14, na sequência do pagamento dos dividendos e da compra dos activos de armazenagem subterrânea de gás natural;
- ▶ A boa *performance* operacional e financeira alcançada pela REN, a par da recuperação extraordinária de impostos (9,9M€) ocorrida no período, levaram a um **Resultado Líquido** de 75,3M€, mais 29,2% do que o valor registado no período homólogo de 2014. O **Resultado Líquido Recorrente** diminuiu 12,0%, atingindo 63,6M€.

M€	2T15	1S15	1S14	Δ%	Δ Abs.
<b>EBITDA</b>	<b>116,0</b>	<b>254,3</b>	<b>252,2</b>	<b>0,8%</b>	<b>2,1</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-20,4</b>	<b>-44,8</b>	<b>-51,7</b>	<b>13,3%</b>	<b>6,9</b>
<b>Resultado Líquido Recorrente</b>	<b>33,3</b>	<b>63,6</b>	<b>72,3</b>	<b>-12,0%</b>	<b>-8,7</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>35,9</b>	<b>75,3</b>	<b>58,3</b>	<b>29,2%</b>	<b>17,0</b>
<b>RAB Médio</b>	<b>3.558,8</b>	<b>3.558,8</b>	<b>3.480,6</b>	<b>2,2%</b>	<b>78,2</b>
<b>CAPEX</b>	<b>90,3</b>	<b>98,7</b>	<b>36,0</b>	<b>174,1%</b>	<b>62,7</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.494,0</b>	<b>2.494,0</b>	<b>2.452,5</b>	<b>1,7%</b>	<b>41,5</b>

# A PERCEÇÃO DE RISCO DA DÍVIDA SOBERANA PORTUGUESA CONTINUA BAIXA

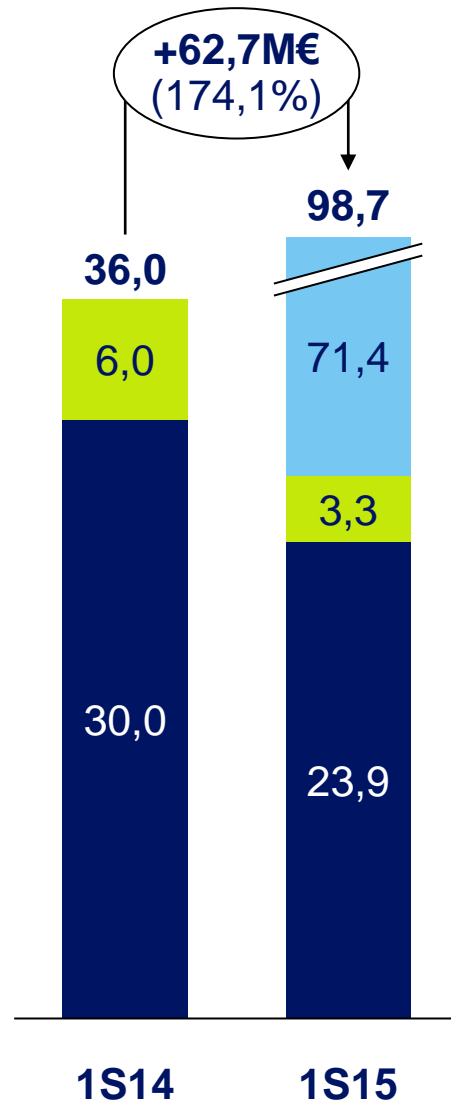
## República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos



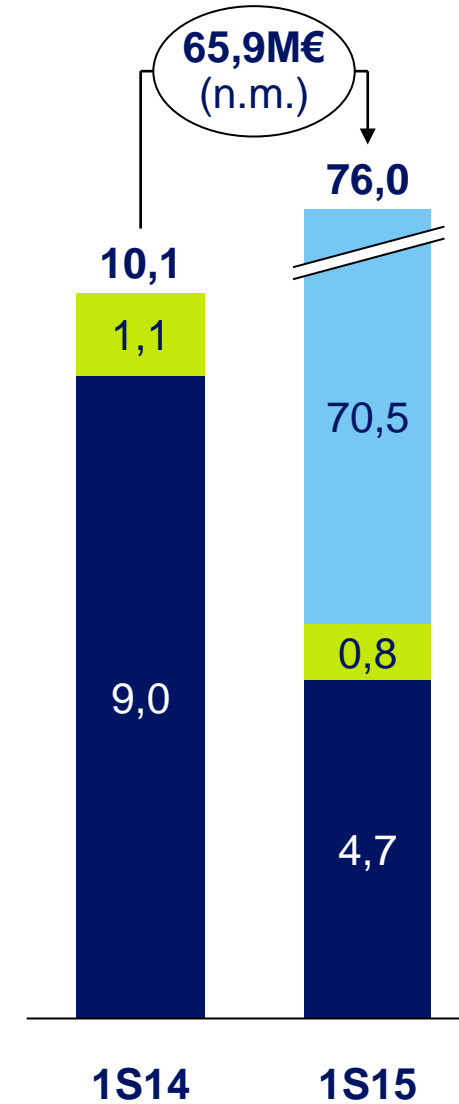
# EXPANSÃO DO CAPEX (+62,7M€)

na sequência da aquisição das 2 cavernas de GN detidas pela Galp

## CAPEX



## TRANSFERÊNCIAS PARA RAB

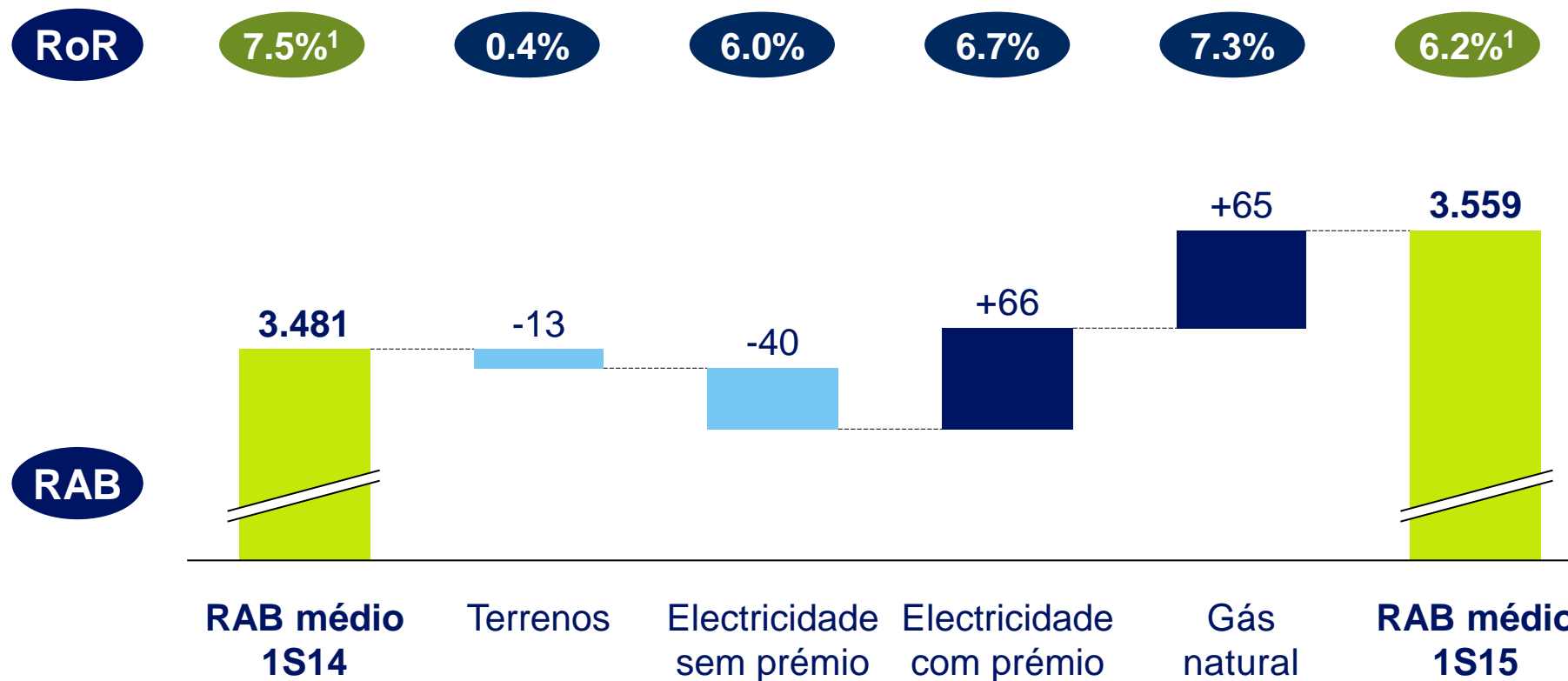


Novas cavernas GN  
Gás natural  
Electricidade

# O RAB MÉDIO ATINGIU 3.558,8M€

## Enfoque nos activos de gás natural e de electricidade com prémio

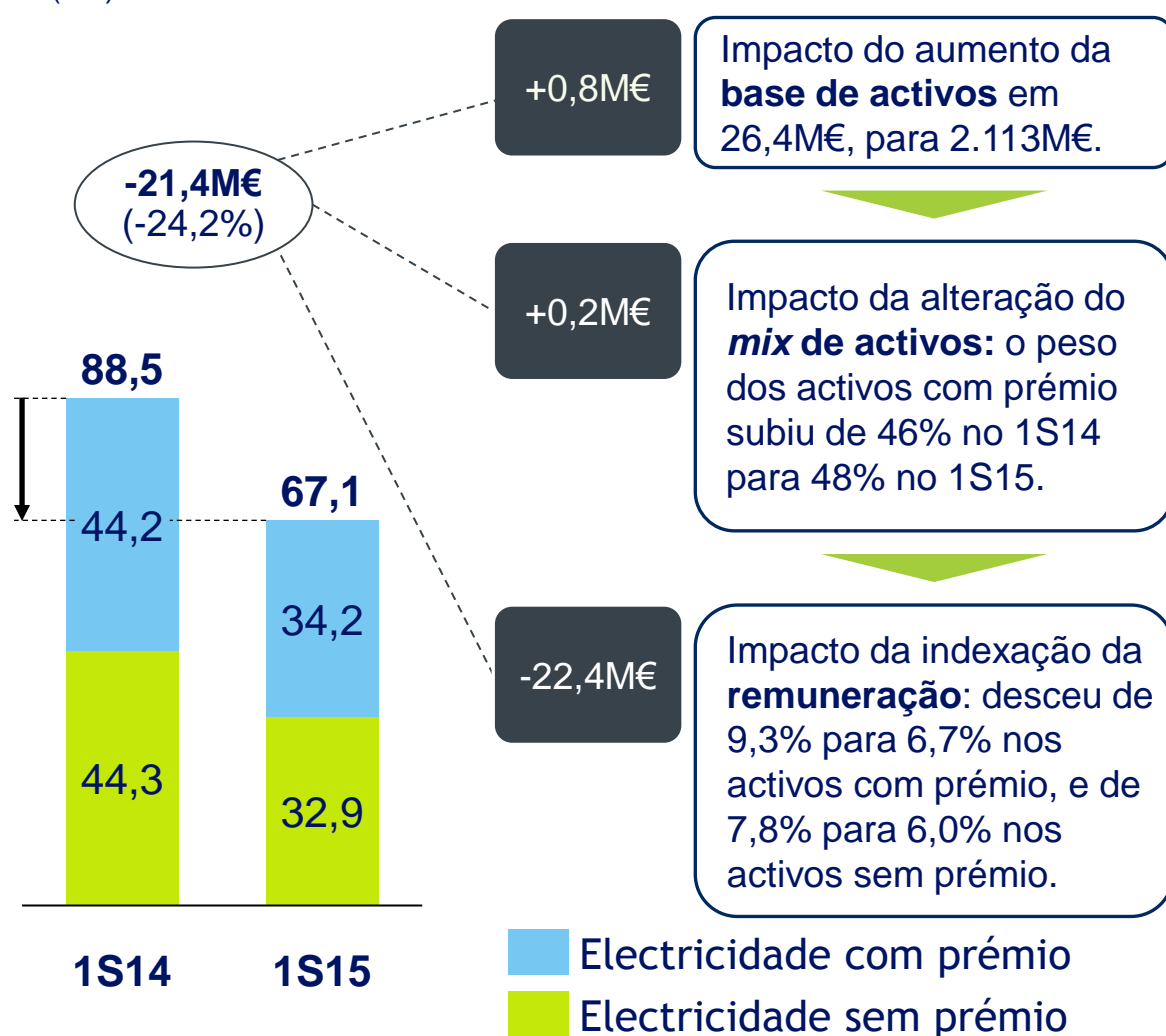
(M€)



1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

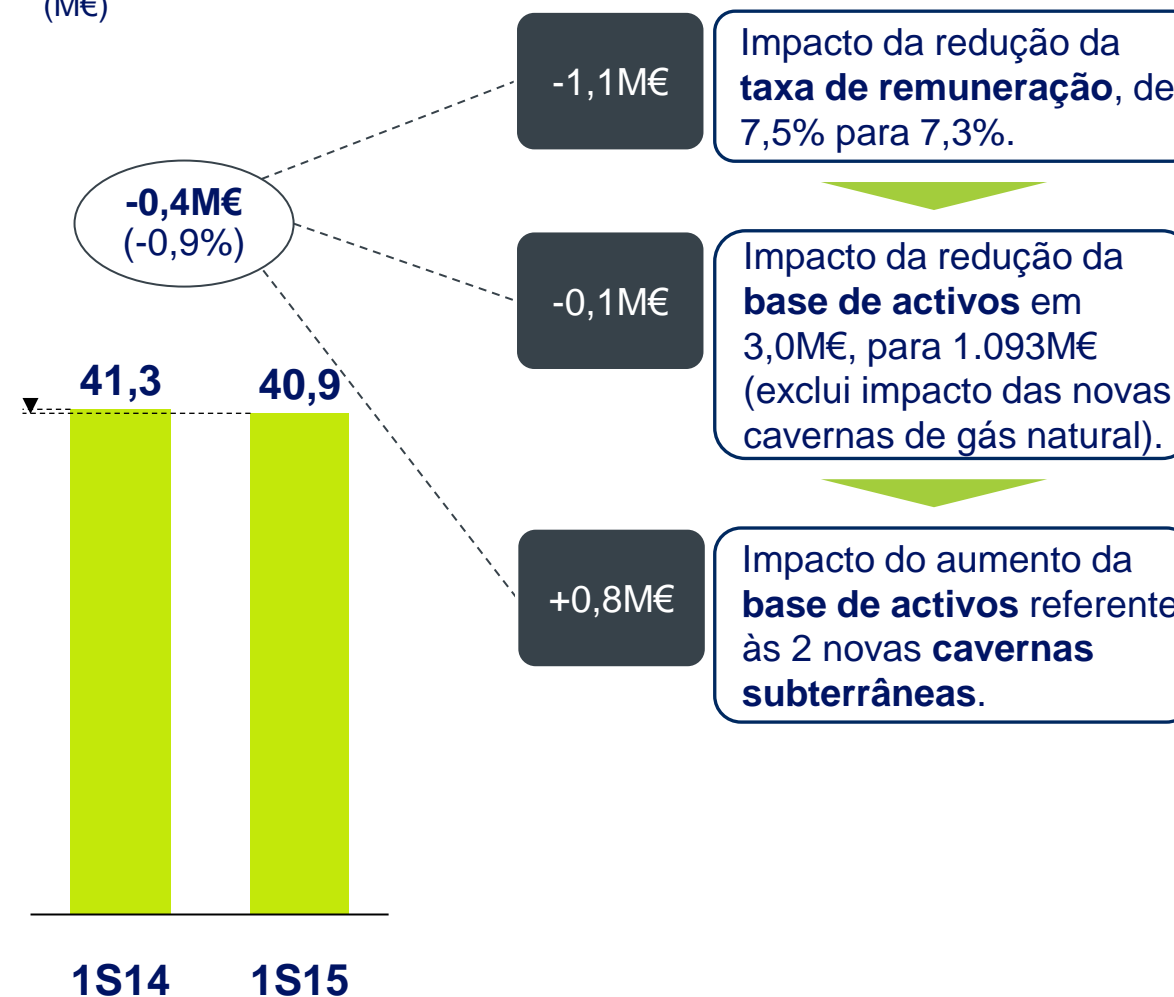
## REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE

(sem terrenos)  
(M€)

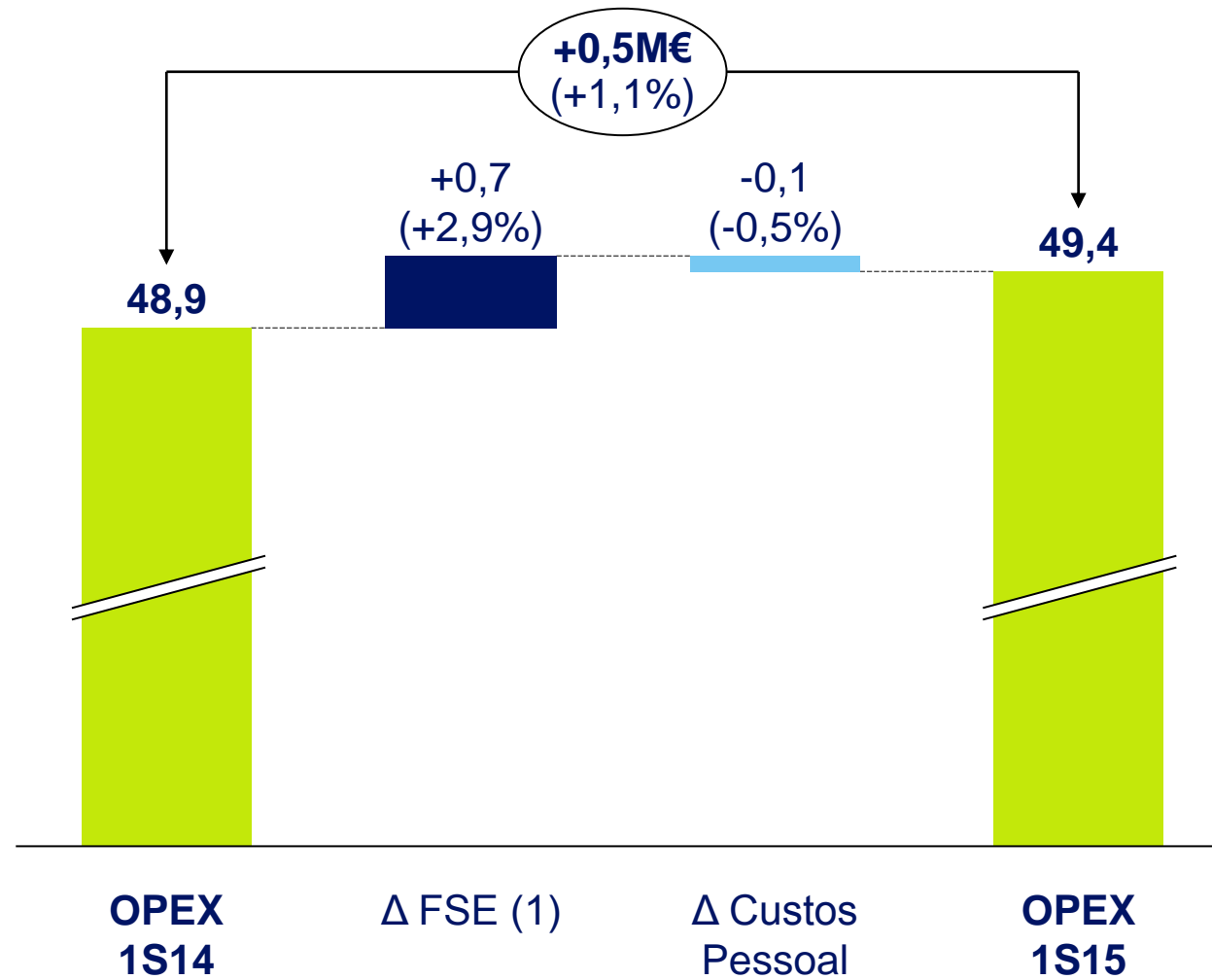


## REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

(sem efeito de alisamento)  
(M€)



## CUSTOS OPERACIONAIS (M€)



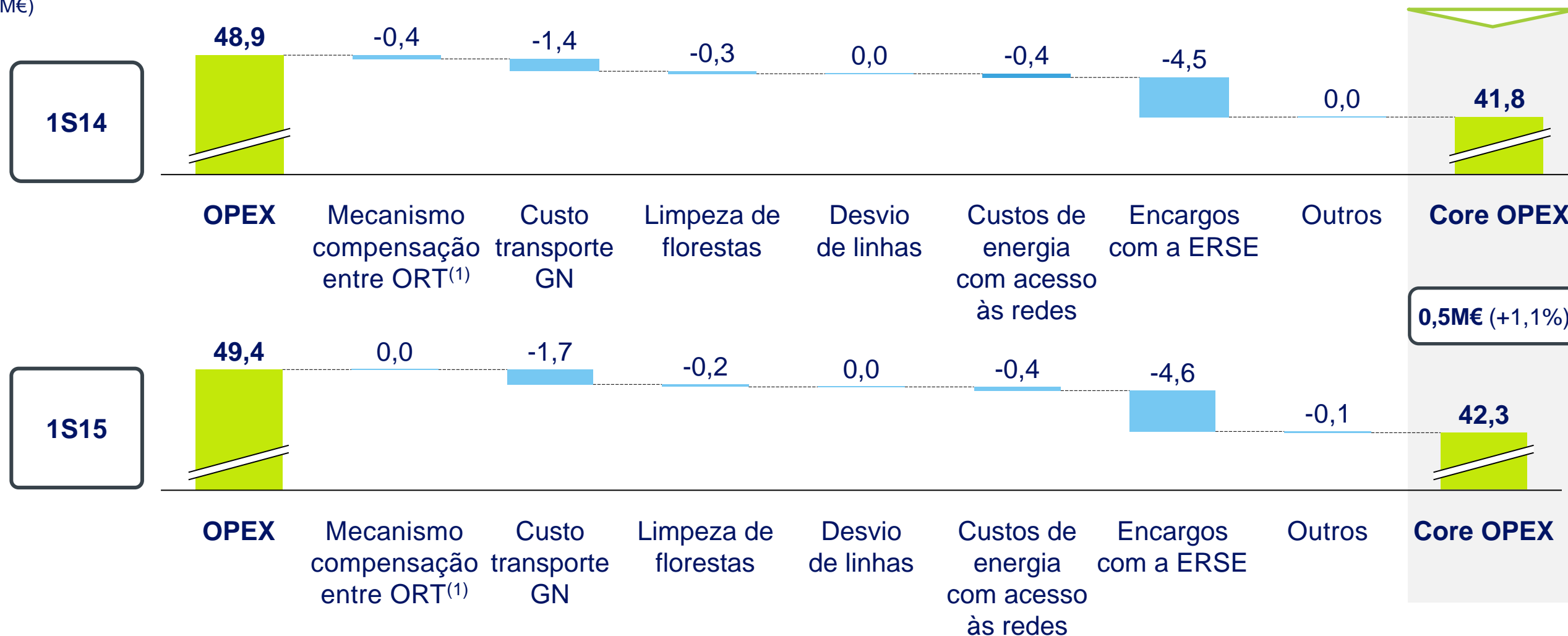
(1) Inclui Δ-0,2M€ de Outros Custos Operacionais.



# CORE OPEX CRESCER LIGEIRAMENTE situando-se nos 42,3M€

## OPEX CORE

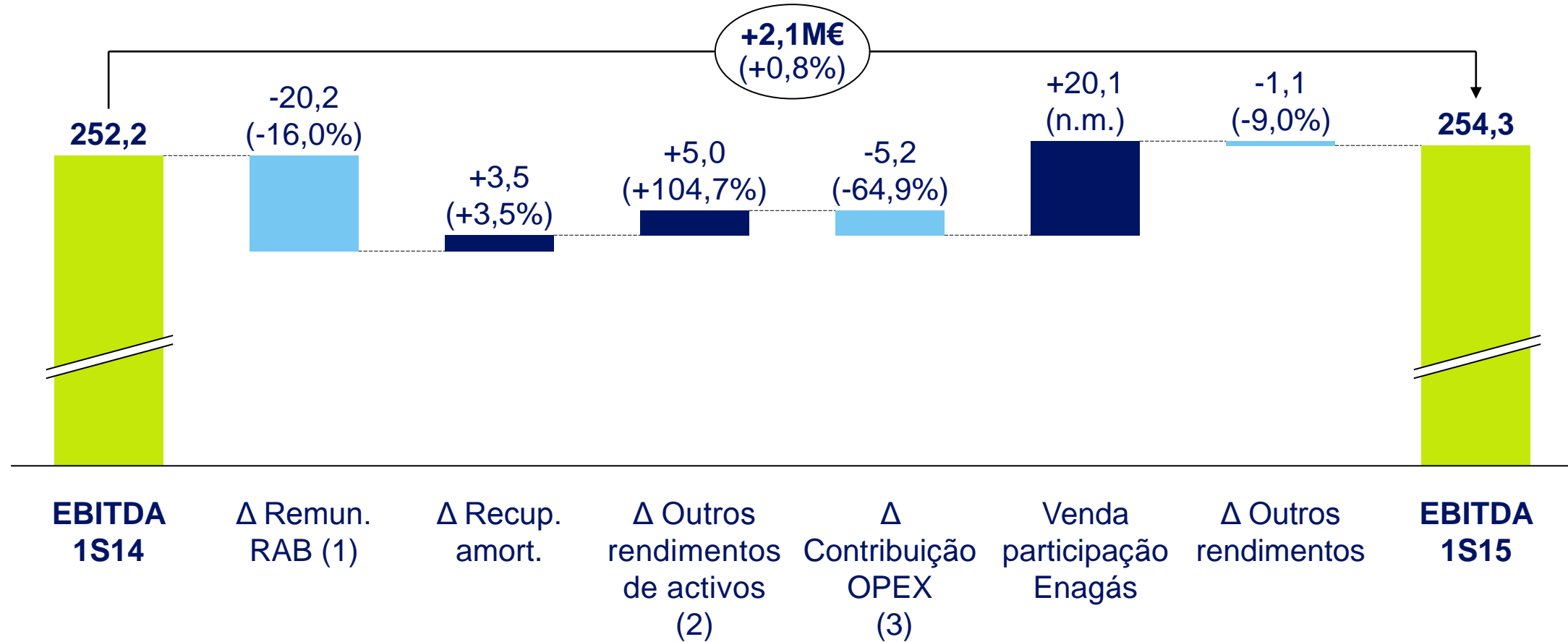
(M€)



(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte.

# O EBITDA CRESCEU 2,1M€ (+0,8%) PARA 254,3M€ beneficiando da venda da participação na Enagás

(M€)



(1) Inclui Δ+1,6M€ relativos ao efeito de alisamento do gás natural;

(2) Relativos ao incentivo à extensão do fim de vida útil de activos totalmente amortizados;

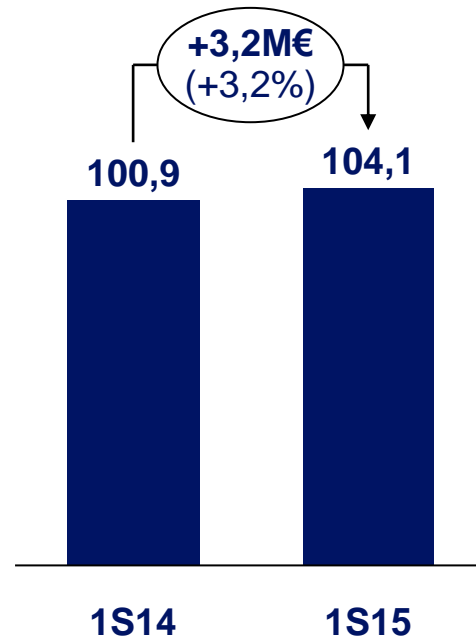
(3) Inclui Δ-1,5M€ de TPE's referentes a OPEX.

# ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

Resultados Financeiros a beneficiar do menor custo médio de dívida

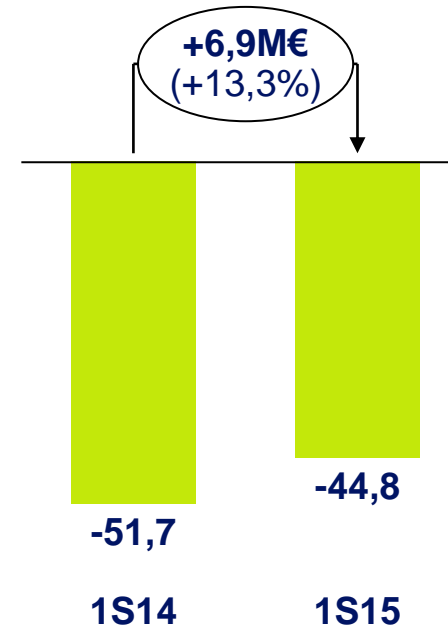
## AMORTIZAÇÕES

(M€)



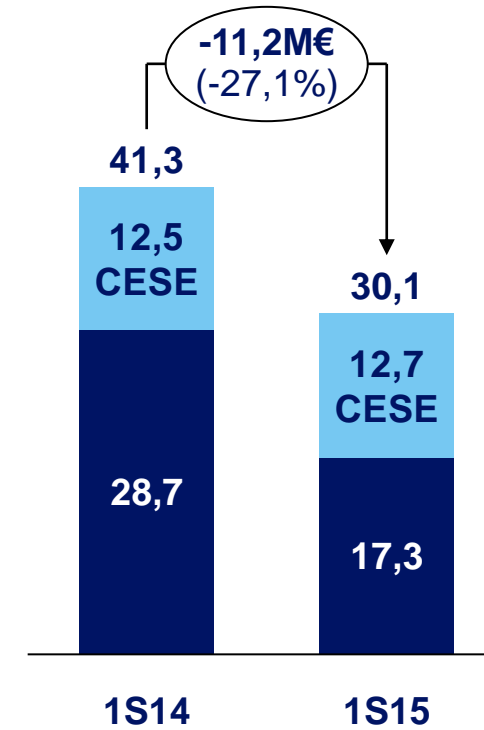
## RESULTADO FINANCEIRO

(M€)



## IMPOSTOS<sup>(1)</sup>

(M€)

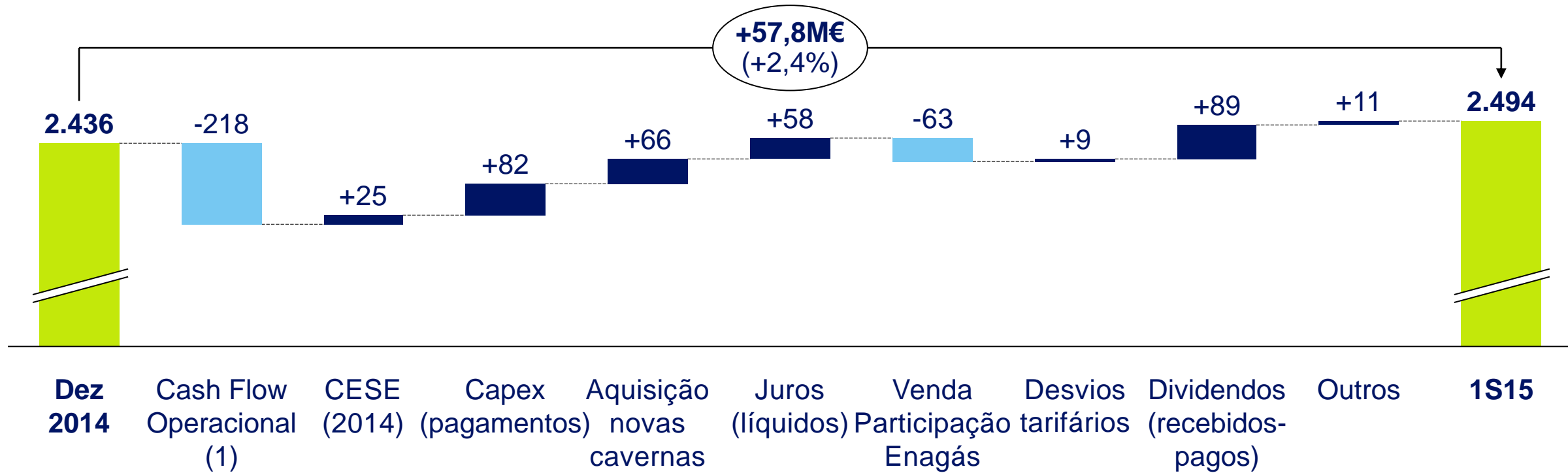


(1) Inclui 9,9M€ de recuperação de impostos no 1S15 (item não-recorrente).

# O CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA CAIU PARA 4,0% (4,7% EM 2014)

## DÍVIDA LÍQUIDA

(M€)

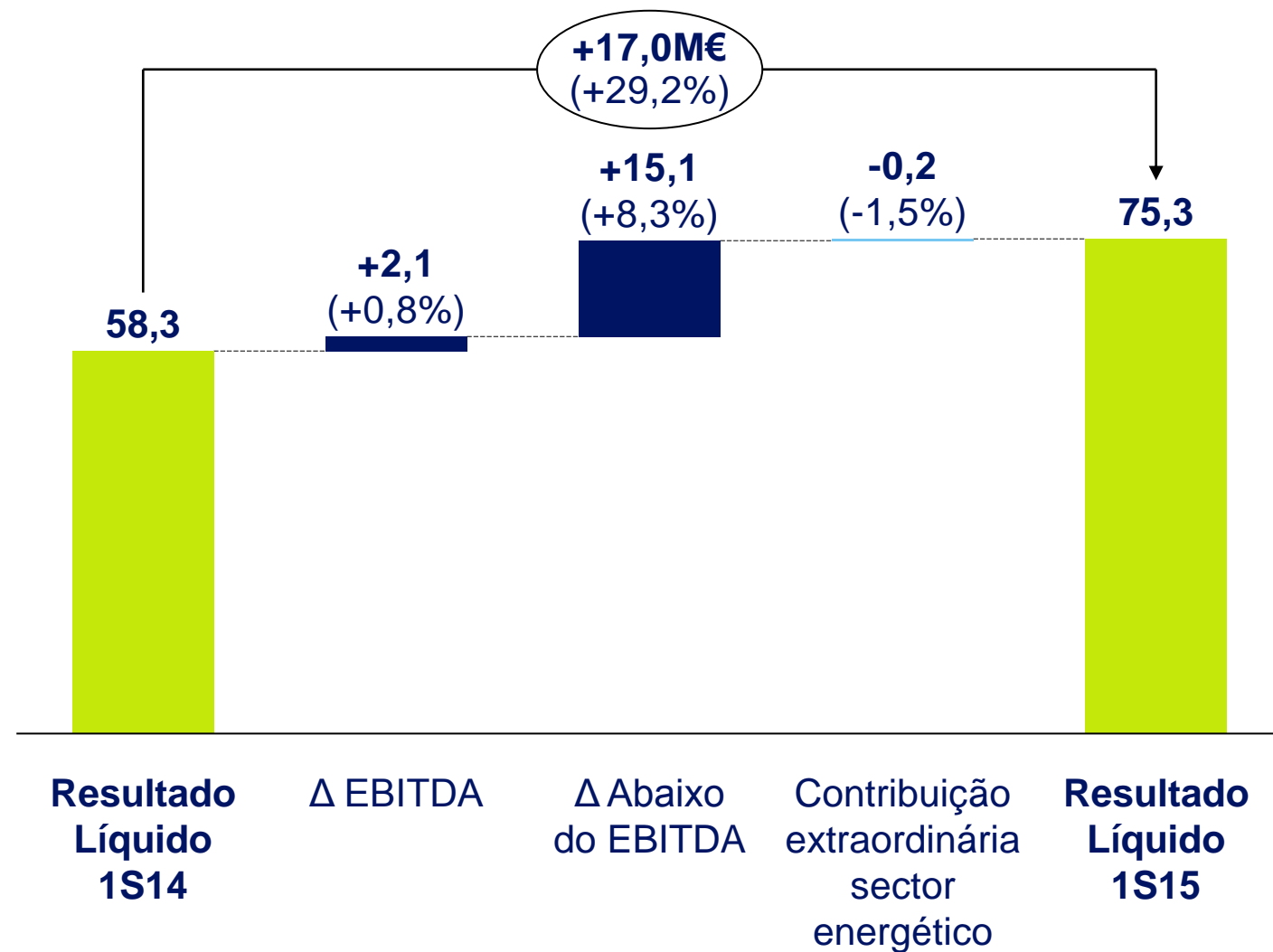


- ▶ O **custo médio da dívida** diminuiu 66 p.p. quando comparado com 2014;
- ▶ O rácio **Dívida líquida/EBITDA** subiu para 5,11x (4,82x em 2014), fruto do decréscimo do EBITDA anualizado.

# O RESULTADO LÍQUIDO CRESCEU 29,2%, ATINGINDO 75,3M€

Enfoque na melhoria dos Resultados Financeiros e recuperação de impostos

(M€)



- ▶ A REN terminou o primeiro semestre de 2015 evidenciando uma sólida posição operacional e financeira, que permitiu a melhoria do seu Resultado Líquido;
- ▶ O novo Plano Estratégico 2015-2018, apresentado no Dia do Investidor em Maio de 2015, marca uma nova etapa na empresa assente em três pilares fundamentais: manutenção do foco nas actividades desenvolvidas em Portugal, exploração de oportunidades internacionais e consolidação do seu perfil financeiro;
- ▶ Como parte da estratégia da REN, no segundo trimestre concluiu-se a transferência parcial dos activos de armazenagem da concessão da Galp, a favor da REN. No entanto, os resultados da empresa continuaram a ser penalizados pela contribuição extraordinária do sector energético, assim como pelas alterações introduzidas pelo novo quadro regulatório da electricidade.

**Visite o nosso *web site* em [www.ren.pt](http://www.ren.pt)**

**ou contacte-nos:**

Ana Fernandes – Directora  
Alexandra Martins  
Telma Mendes

Av. EUA, 55  
1749-061 Lisboa  
Telefone: +351 210 013 546  
[ir@ren.pt](mailto:ir@ren.pt)

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



REN 

